



Trabalhos Científicos

Título: Mutismo Seletivo E Abuso Sexual: Relato De Dois Casos

Autores: MARIA APARECIDA DIX CHEHAB (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); JULIANA DAVINI MORI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MARCELA GONÇALVES MADEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ANA PAULA GUIMARÃES (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ); JULIANA ZABORQUI (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ)

Resumo: Introdução: O mutismo seletivo é uma doença rara que, normalmente, afeta crianças na idade escolar. É caracterizado pelo fracasso em falar em situações sociais específicas apesar de a criança conseguir falar em ambientes familiares. Descrições: SARC, 7 anos, sexo feminino. Pais referem que há 3 anos a criança recusa-se a falar, sem motivo aparente, com qualquer pessoa sem ser a mãe, o pai e a irmã. A criança foi atendida no ambulatório como provável vítima de maus tratos, e após acompanhamento psicológico e introdução de Fluoxetina, houve melhora do quadro. Durante o tratamento, o pai identificou um abuso sexual da paciente sofrido por um amante da mãe que faleceu neste período. TMAD, 6 anos, sexo feminino. Paciente veio encaminhada pelo Conselho Tutelar como vítima de abuso sexual apresentando sono agitado e recusa a falar com qualquer pessoa que não fossem os pais e os irmãos há 5 meses. Foi introduzido Fluoxetina e acompanhamento psicológico. Houve gradativa melhora do quadro. Discussão: Há uma escassez de casos na literatura sobre esse tema. Comparando-se os dois casos apresentados, pode-se compreender que os inibidores seletivos da recaptura da serotonina e tratamento psicológico são eficazes para a melhora dos sintomas do mutismo seletivo quando diagnosticados e tratados precocemente. Conclusão: É importante verificar as relações familiares da criança. Deve-se perguntar com quem, quando e como a criança fala, bem como o meio de comunicação utilizado para a expressão e o ambiente que pode estar relacionado ao mutismo seletivo e ao provável abuso sexual. É imprescindível o auxílio dos pediatras e psicólogos na investigação da doença para aumentar o índice de diagnóstico precoce deste transtorno para adequado tratamento.